

CAIXA D'ÁGUA

PMS	CHIN
Jornal	Tribuna de Bahia
Data	19/11/03
Cidade	JO
Sepção	
Assunto	Bairro

CAIXA D'ÁGUA

Moradores do bairro têm pouco a reclamar

A tranquilidade é uma das características mais apreciadas por quem mora no local

MARCELE FACCHINETTI

Um lugar praticamente residencial, onde as pessoas passeiam calmamente pelas ruas, crianças jogam bola despreocupadas com o trânsito ou com a agitação da cidade grande, enquanto que vizinhas conversam nas portas de suas casas como se estivessem numa cidade de interior.

Essa é a real sensação de quem mora no bairro de Caixa D'Água, um lugar que oferece tranquilidade, paz e tem o carinho de todos os moradores. Com a maioria das ruas bem asfaltadas e outras nem tanto, pessoas que trabalham ou vivem no bairro quase não têm o que reclamar do lugar.

ASSALTOS

Caixa D'Água oferece muitas escolas estaduais de ensinos básico e médio, três hospitais, dois postos policiais e uma creche de crianças.

EVANDRO VEIGA



passavam calmamente pelas ruas, crianças jogam bola despreocupadas com o trânsito ou com a agitação da cidade grande, enquanto que vizinhas conversam nas portas de suas casas como se estivessem numa cidade de interior.

Essa é a real sensação de quem mora no bairro de Caixa D'Água, um lugar que oferece tranquilidade, paz e tem o carinho de todos os moradores. Com a maioria das ruas bem asfaltadas e outras nem tanto, pessoas que trabalham ou vivem no bairro quase não têm o que reclamar do lugar.

ASSALTOS

Caixa D'Água oferece muitas escolas estaduais de ensinos básico e médio, três hospitais, dois postos policiais e boas opções de comércio. "Se não fosse alguns poucos assaltos na área acho que viveria no melhor lugar do mundo para se morar", define Antônio Pinho, morador e comerciante do bairro.

Ainda de acordo com Pinho, apesar de serem poucos os problemas da Caixa D'Água, alguns acabam provocando impaciência das pessoas que lá residem. "Um problema que nos dá muita dor de cabeça é causado pelas obras do Bahia Azul. Na Rua Manoel Mário de Lima, o asfalto está quebrado há mais



ELOGIOS

A caixa d'água, que originou o nome do bairro, é hoje um monumento de linhas modernas.

de oito meses. Eles quebram e levam o dobro do tempo previsto para concluírem as obras", afirma, indignado.

TRANQUILO

Segundo Osmar de Sousa e Silva, morador e comer-

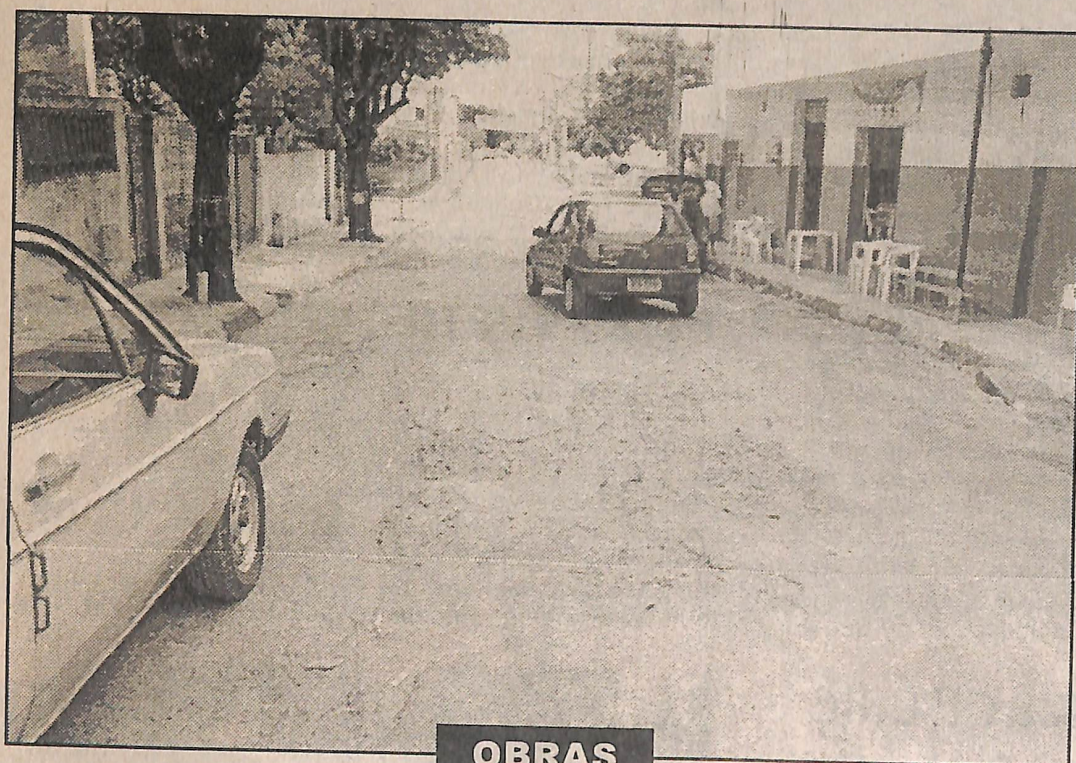
ciante há sete anos do bairro, não se tem o que reclamar da Caixa D'Água e para ele não há Barra, Graça ou Pituba, o lugar que ele mora é muito melhor. "Eu adoro viver aqui. Para mim este é o melhor bairro de se morar. Acho que aqui só necessita-

ria de mais policiamento e uma reativação do Hospital Ana Nery, um dos maiores da cidade, que tem diminuído seus atendimentos", aponta Osmar.

Um outro recente morador concorda com todos os elogios dados ao bairro. "Tive que escolher um lugar para comprar minha casa e decidi vir para cá. Nunca presenciei assaltos, brigas ou qualquer outro problema", disse Josenil Silva. Ainda de acordo com o morador, as únicas coisas que faltam no bairro são uma área urbanizada, a criação de uma praça arborizada para crianças e uma praia.

ORIGEM

Situada entre Pau Miúdo (Largo do Tamarineiro), Santo Antônio, Lapinha e IAPI, o bairro recebeu este nome em função da suntuosa caixa d'água que ali está instalada há muito tempo, e que serve de reforço do abastecimento d'água da região. A obra é hoje considerada uma relíquia, com seu exterior totalmente decorado com azulejos coloridos, transformando-se em um marco histórico em Salvador.



OBRAS

Entre os poucos problemas, os habitantes apontam o asfaltamento deteriorado.